

CHEVRA KADISHA

Associação Cemitério Israelita de São Paulo

I N F O R M A

Edição nº68, Junho/Julho 2017 — Sivan/Tamuz 5777 — Ano 21 — chevrakadisha.org.br/pdfa/

Chevra cuida de mais de 35 mil sepulturas

Campo Santo do Butantã recebe mensalmente mais de 5.500 veículos de visitantes, a maior parte aos domingos

Responsável por mais de 35 mil sepulturas nos quatro cemitérios israelitas do Estado (Butantã, Embu, Vila Mariana e Cubatão), a Chevra Kadisha cuida permanentemente da manutenção geral dos campos santos, o que inclui limpeza, segurança, paisagismo e infraestrutura geral.

A cargo dos mantenedores fica a responsabilidade pelo material e adornos escolhidos para as sepulturas. Quem opta por utilizar materiais como vidro e bronze, por exemplo, tem que assinar um termo de responsabilidade assumindo o ônus de eventuais danos causados por intempéries naturais (ventanias, tempestades e desgastes inevitáveis).

Assim, a Chevra mantém o compromisso comunitário de manter os campos santos em excelente conservação, com paisagismo impecável e auxiliando as famílias que comprovadamente não têm recursos para



Arquivo Chevra

Funcionário em ação: sepulturas são lavadas com frequência

realizar o sepultamento de um parente – hoje, cerca de 20% dos enterros anuais são integralmente bancados pela entidade.

NÚMEROS – O custo mensal de manutenção dos cemitérios gira atualmente em torno de R\$ 1 milhão e 300 mil.

O Cemitério Israelita do Butantã, o maior em atividade, registra a presença

mensal de mais de 5.500 veículos, sendo o domingo o dia de maior concentração de visitantes. Vale lembrar que há domingos que, por motivos religiosos, os cemitérios fecham para visitação e cerimônias – confira na pág. 4 o calendário com restrição de visita para os próximos meses. Já a média de sepultamentos no campo santo foi de 25, entre os meses de fevereiro e abril.



Tahara – O rabino Shie Pasternak e a voluntária da Chevra Sandra Segal (ao centro, de boné) durante treinamento sobre o ritual da *Tahara* (lavagem do corpo antes do sepultamento), junto à comunidade judaica de Porto Alegre, RS, na segunda quinzena de maio. Além de compartilhar os conhecimentos, a capacitação teve o objetivo de mobilizar voluntários para a *mitzvá* sagrada de purificação do corpo. A iniciativa teve o apoio da Conib – Confederação Israelita do Brasil e da Federação Israelita gaúcha (Firs).

Sustentabilidade é o foco da nova gestão

Com ampla atuação comunitária, o engenheiro Mauro Zaitz encabeça a diretoria para o triênio 2017-2020

Cerca de dois meses após assumir a presidência da Chevra Kadisha, Mauro Zaitz quer ampliar o quadro de voluntários. “É importante aprofundar o sentimento de *Am Israel* e sermos solidários, ajudando os irmãos que precisam”, diz.

Casado, 3 filhos e 10 netos, Zaitz é engenheiro e professor universitário na Escola Politécnica da USP. Foi diretor e presidente do *Keren Hayessod* (Fundo Comunitário) e tesoureiro da Fisesp e da Hebraica, onde atualmente preside

(2014-2017). Ainda se dedica à Fundação Carlos Alberto Vanzolini, ligada à USP, integrando o Conselho Fiscal.

A seguir, ele fala sobre planos para os cemitérios e a experiência do trabalho comunitário.

■ Qual é o principal foco da sua gestão?

A sustentabilidade no longo prazo. Há alguns anos foi criado o fundo perpétuo, que tem que estar devidamente protegi-

■ Há algum plano específico para os cemitérios?

Vamos investir no modelo jardim, tendência mundial que prioriza longas extensões de gramados, facilitando a manutenção e reduzindo consideravelmente o custo operacional, sem prejuízo do paisagismo. Iniciaremos o projeto pelo campo santo do Embu.

■ E no caso do Vila Mariana, cuja vida útil está praticamente esgotada?

No Vila Mariana, queremos incentivar as visitas agendadas de grupos e preservá-lo como local histórico, uma vez que guarda sepulturas de personalidades, como o pintor Lasar Segall e o arquiteto Gregori Warchavchik, além do memorial em homenagem à comunidade judaica paulista, instalado na antiga Casa de *Tahara*.

■ O que a experiência em trabalho voluntário lhe trouxe?

A experiência em trabalho comunitário me trouxe motivação e disciplina. Valorizo e respeito o trabalho de um ativista, mas também dos profissionais envolvidos, porque o sucesso de uma gestão depende de uma equipe motivada, unida e bem dirigida.



Alunos do Renascença em visita guiada ao Vila Mariana: programa será incentivado

o Conselho Deliberativo (2014-2017). Também preside o Beit Chabad central e, na Chevra, atua desde 2012, tendo sido coordenador do Conselho Fiscal (2012-2014) e vice-presidente

do e preservado para garantir o cuidado permanente dos campos santos num contexto futuro em que boa parte dos túmulos não terá mais mantenedores.

Novos conselheiros e diretores tomam posse

Sessão aconteceu na tarde do último dia 3 de abril, na sede administrativa da Chevra, em Pinheiros



Integrantes da nova diretoria: a partir da esq., Claudio Hirschheimer, Mauro Zaitz, Boris Ber e Roberto Gheler; de pé, Guilherme Faiguenboim, Milton Kochen e Luiz Roberto Hirschheimer



Fotos: Claudia Mirano

O presidente Zaitz e o rabino Elyahu Valt



Da esq. para a dir., Luiz Roberto Hirschheimer, David Klüger, Mauro Zaitz e sua esposa, Dina



O colegiado reunido – diretores e membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal



As conselheiras Evelina Justus, Rebeca Karniol e Clara Kochen com Dina Zaitz



O vice e a presidente do Conselho Deliberativo, Jayme Melsohn e Clara Kochen

■ Pesquisa online

Yurtzait

A data de *Yurtzait* (aniversário de morte) de todos os sepultados nos cemitérios israelitas pode ser conferida no site da Chevra.

Nessa ocasião, recomenda-se o acendimento de uma vela em memória àqueles que já se foram.

Para saber uma data, acesse: chevrakadisha.org.br/yurtzait.

CHEVRA KADISHA
Associação Cemitério Israelita de São Paulo

Para localizar uma sepultura ou checar a data de yurtzait, preencha os campos abaixo:

Nome

Sobrenome

Data do falecimento de até

Cemitério (se souber)

Cemitérios fechados

Antes de se dirigir ao Butantã, Embu ou Vila Mariana, confira no quadro abaixo as datas no período de junho a setembro próximo, em que, de acordo com a *Halachá* (tradição judaica religiosa), não são permitidas visitas nem a realização de cerimônias, exceto sepultamentos.

Calendário Gregoriano	Festividade	Data Hebraica	Dia da Semana
25/06	2º Rosh Chodesh Tamuz	1º Tamuz	Domingo
24/07	Rosh Chodesh Av	1º Av	Segunda
07/08	‘Tu’ B’Av	15º Av	Segunda
22/08	1º Rosh Chodesh Elul	30º Av	Terça
23/08	2º Rosh Chodesh Elul	1º Elul	Quarta
21/09	1º Rosh Hashaná 5778	1º Tishrei	Quinta
22/09	2º Rosh Hashaná 5778	2º Tishrei	Sexta
30/09 até 21/10	Yom Kipur 5778 até 2º Rosh Chodesh Cheshvan	10º Tishrei até 1º Cheshvan	Sábado até Sábado

ERRATA – Na edição de março (Nº 67), a expressão hebraica *Kol HaKavod* foi grafada incorretamente em artigo na página 2.



NOSSA COMUNIDADE NASCEU COM UM CEMITÉRIO.

Nossas famílias, vindas da Europa e do Oriente Médio, só se transformaram numa comunidade ao inaugurar a Sociedade Cemitério Israelita, a Chevra Kadisha e seu primeiro cemitério, o de Vila Mariana. A inauguração de Vila Mariana nos deu a certeza de que poderíamos viver aqui como judeus e dar continuidade às nossas famílias e às nossas tradições. Quase 100 anos depois, o trabalho de perpetuar nossas memória continua, com o cuidado e respeito que você merece.

Tel.: 11 3329-7070
www.chevrakadisha.org.br